

# “A GENTE NUNCA CHEGA LÁ”: PRÁTICAS DE GÊNERO NAS RELAÇÕES DE MULHERES DOCENTES EM ESCOLA DE DIREITO NO SUL DO BRASIL

*Grazielly Alessandra Baggenstoss<sup>1</sup>*

*Maria Juracy Filgueiras Toneli<sup>2</sup>*

*João Manuel Calhau de Oliveira<sup>3</sup>*

## RESUMO

Entender os processos de subjetivação em determinados campos educacionais e formacionais é extremamente relevante para a compreensão da visão de mundo que determinadas profissões reproduzem e quais os seus efeitos nos corpos políticos. Com essa ideia, considera-se de urgência a reflexão sobre as práticas produzidas em cursos jurídicos, em que se operam as tecnologias coloniais de Estado. Nesse cenário, a proposta deste trabalho é buscar cartografar as práticas orientadas por normas de gênero na subjetivação de docentes de Curso de Graduação em Direito de uma universidade pública no Sul do Brasil. Para tanto, realizaram-se entrevistas com professoras lotadas na unidade de ensino no período compreendido entre 2019-2021. Como pesquisa de campo, de caráter exploratório e de abordagem qualitativa, o trabalho apoia-se em revisão bibliográfica direcionada pelo pós-estruturalismo e em análise de práticas discursivas. São exibidos, como padrões enunciativos principais, a função materna da docência e a ideia de alteridade, revelando, no meio pesquisado, normas pautadas pela branquitude e pela cisheteronormatividade.

**Palavras-chave:** Ensino do Direito; Normas de Gênero, Cis-heteronormatividade; Branquitude; Colonialidade.

1 Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Doutora Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; [grazyab@gmail.com](mailto:grazyab@gmail.com);

2 Professora Orientadora; Doutora em Psicologia - UFSC; [juracy.toneli@gmail.com](mailto:juracy.toneli@gmail.com);

3 Professor Orientador, Doutora em Psicologia Social; Centro de Investigação e Intervenção Social do Instituto Universitário de Lisboa, Portugal; [joao.m.oliveira@gmail.com](mailto:joao.m.oliveira@gmail.com);